



Indaial, 28 de fevereiro de 2020.

OFÍCIO 061/2020

**Ao Prefeito Municipal
Senhor André Luiz Moser**

**Ao Promotor de Justiça
Senhor Rodrigo de Andrade Viviani**

**Ao Presidente da Câmara Municipal de Indaial
Senhor Flávio Augusto Ferri Molinari**

**Ao Presidente do Observatório Social de Indaial
Senhor Marcelo Muritiba Dias Ruas**

**Ao Secretário Municipal de Saúde
Senhor Alexandre Manoel Dalabrida**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
INTERVENÇÃO HOSPITAL BEATRIZ RAMOS**

Em cumprimento ao disposto no artigo 7º do Decreto de Intervenção, que dispõe que *“a Interventora do Hospital Beatriz Ramos deverá remeter ao Prefeito Municipal, à 2ª Promotoria de Justiça de Indaial, à Câmara de Vereadores e ao Observatório Social de Indaial, a cada 60 (sessenta) dias, relatório informando as medidas adotadas bem como demonstrativo simplificado da situação financeira do*



Hospital Beatriz Ramos, de Indaial¹ apresentamos o 3º relatório de atividades do período de intervenção: **Setembro a Dezembro/2019**

1. DADOS GERAIS

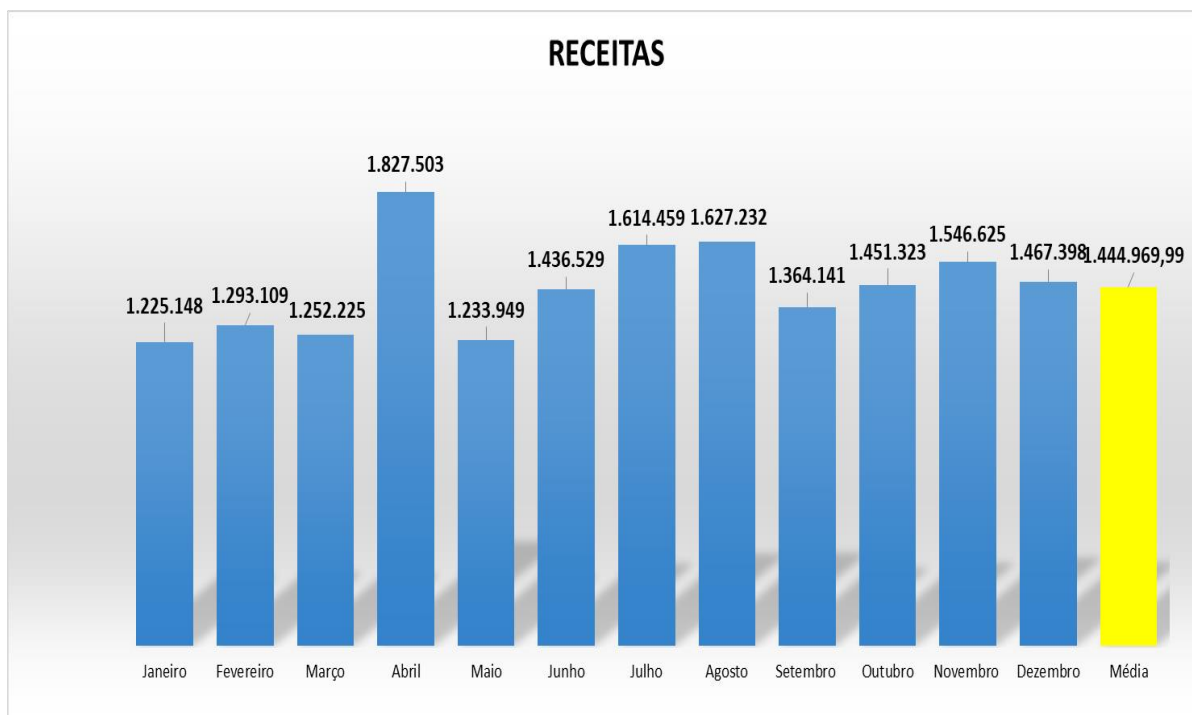
Inicialmente apresentamos os dados referentes aos atendimentos realizados na unidade hospitalar no período da intervenção, apresentando os acumulados dos meses de janeiro a dezembro de 2019.

Estão compreendidos nos atendimentos aqueles realizados no pronto socorro, exames de radiografia (Raio X), ultrassonografia, mamografias, internações e atendimentos ambulatoriais, conforme se visualiza no quadro abaixo:

Procedimento \ Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Atendimentos Pronto Socorro	4.801	3.761	4.258	4.229	4.676	4.554	4.288	4.403	4.661	4.827	4.723	4.692	53.873
Exames de Radiografia (Raio X)	1.510	1.972	2.092	2.339	2.453	2.265	2.548	2.502	2.218	2.244	2.261	1.739	26.143
Internações	598	571	648	589	817	657	785	778	779	691	600	641	8.154
Atendimentos Ambulatoriais	751	796	895	853	1.123	985	1.024	1.103	1.022	996	995	814	11.357
Exames de Ultrassonografia	414	446	454	448	413	429	639	569	581	506	538	439	5.876
Exames de Mamografia	101	107	101	101	101	89	102	104	102	94	89	100	1.191
Nascimentos	72	36	85	61	89	65	71	69	69	58	57	71	803
Cirurgias	227	235	272	235	288	268	338	321	298	298	243	211	3.234
TOTAL	8.474	7.924	8.805	8.855	9.960	9.312	9.795	9.849	9.730	9.714	9.506	8.707	110.631

2. DA RECEITA

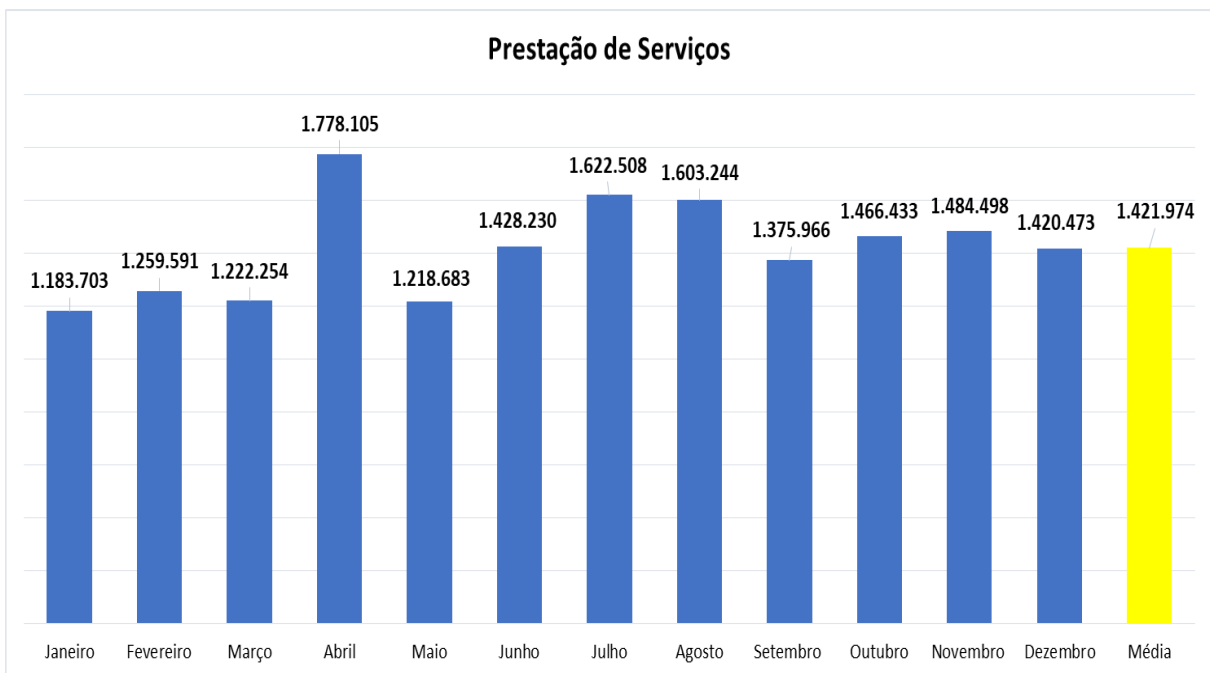
Para a visualização integral anual do comportamento da receita da Associação Beneficente Hospital Beatriz Ramos, conforme tabela abaixo.



Além da exposição pelo quadro, apresentamos os dados gráficos para melhorar a visualização do comportamento da receita proveniente da prestação de serviços na sua totalidade e segregada por tipo de prestação de serviços distintas.

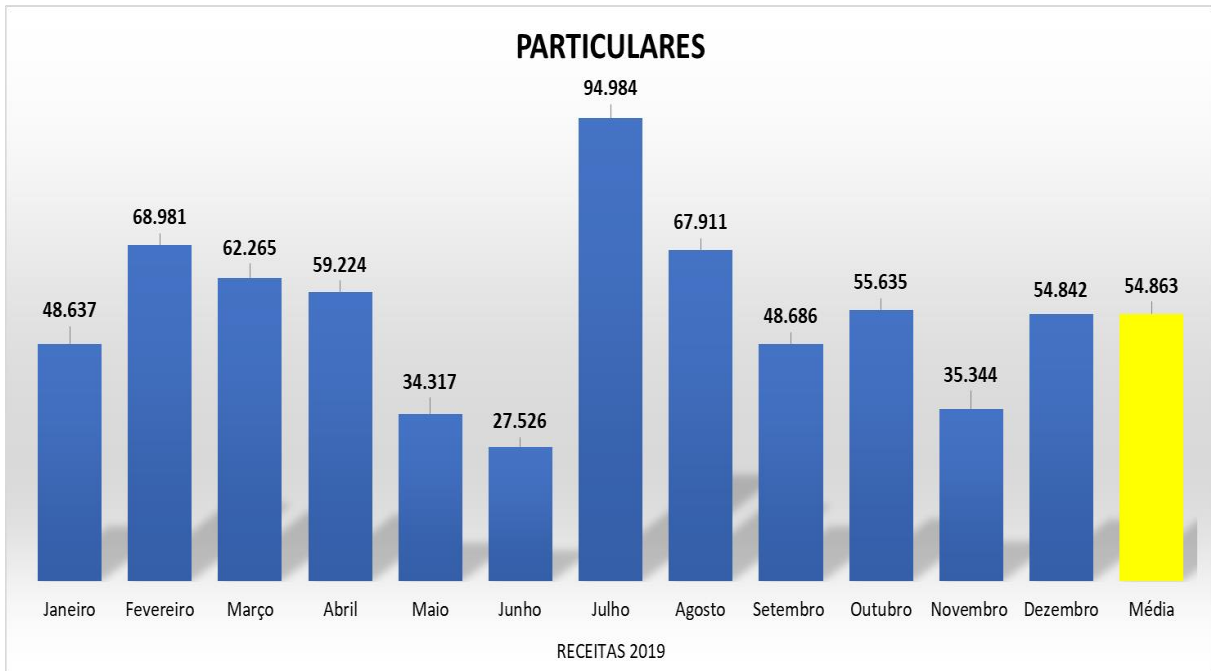


No gráfico abaixo demonstra-se o volume da receita com prestações de serviços realizados no âmbito do Hospital Beatriz Ramos:



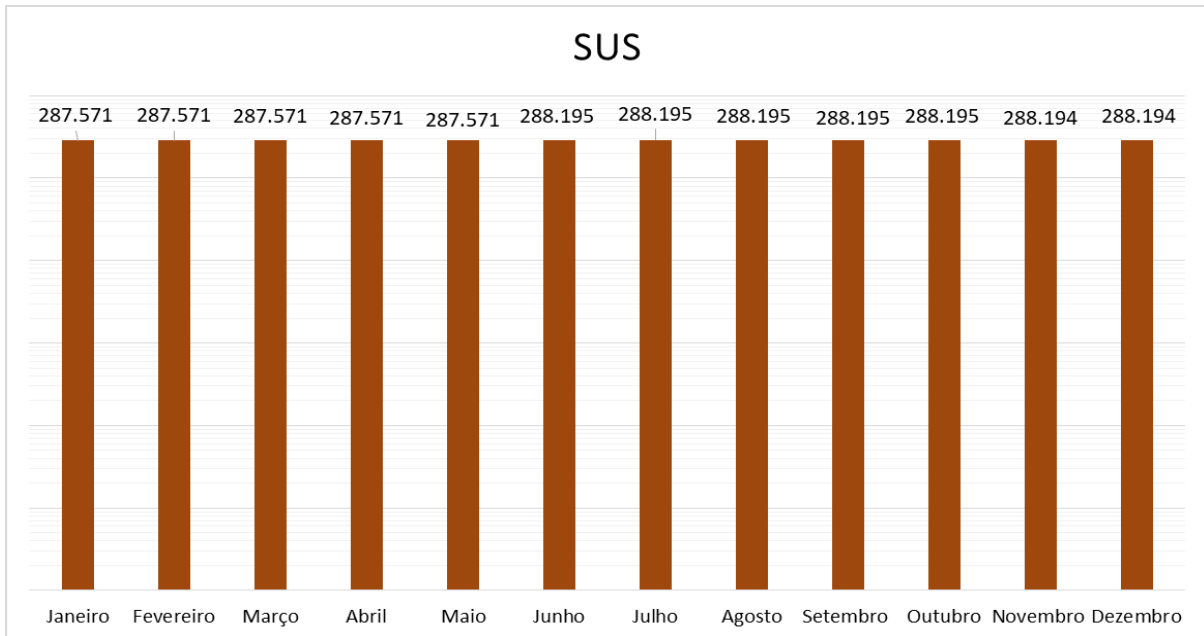
O gráfico apresenta o comportamento da receita entre os meses de janeiro e dezembro de 2019, com a média de receita de R\$1.421.974,00 O maior volume de receitas foi em abril com o valor de receita de R\$1.778.105,00 e o menor volume em janeiro com o valor de receita de R\$1.183.703,00.

Nesse gráfico demonstra-se o volume da receita com atendimentos provenientes da rede particular, sem a presença de convênios com planos de saúde ou Sistema Único de Saúde:



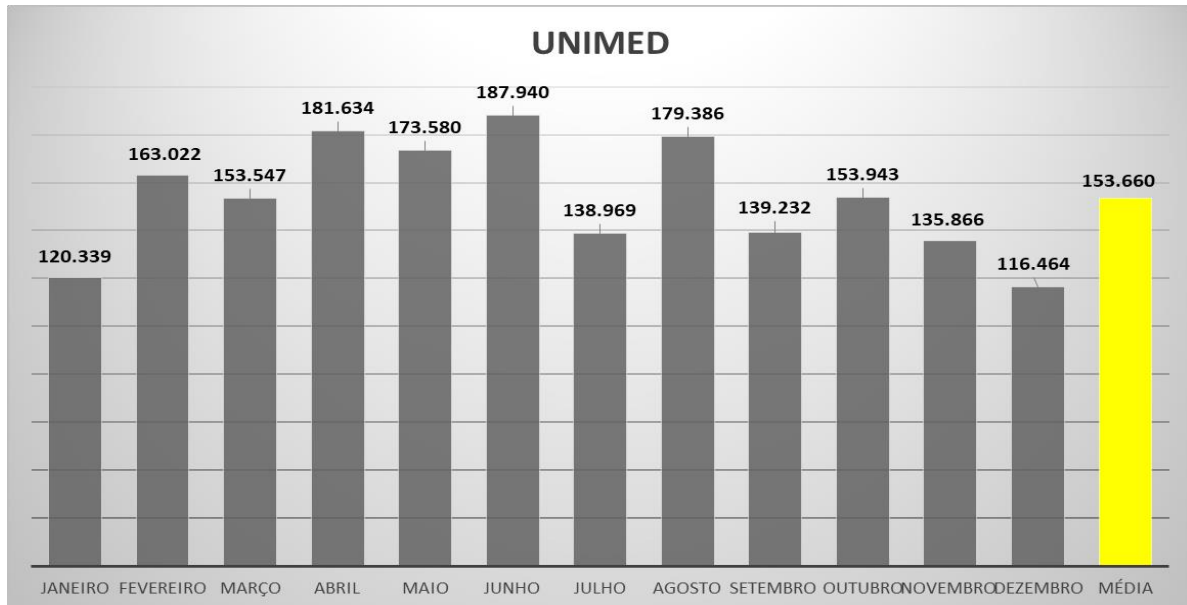
Na prestação de serviços da rede particular a média mensal é de R\$54.863,00 com base nos dados auferidos no período de janeiro a dezembro de 2019, com destaque para o mês de julho que apresentou o maior volume de receitas provenientes totalizando R\$94.984,00.

Nesse terceiro gráfico apresenta-se o comportamento da receita com atendimentos exclusivamente provenientes do Sistema Único de Saúde:



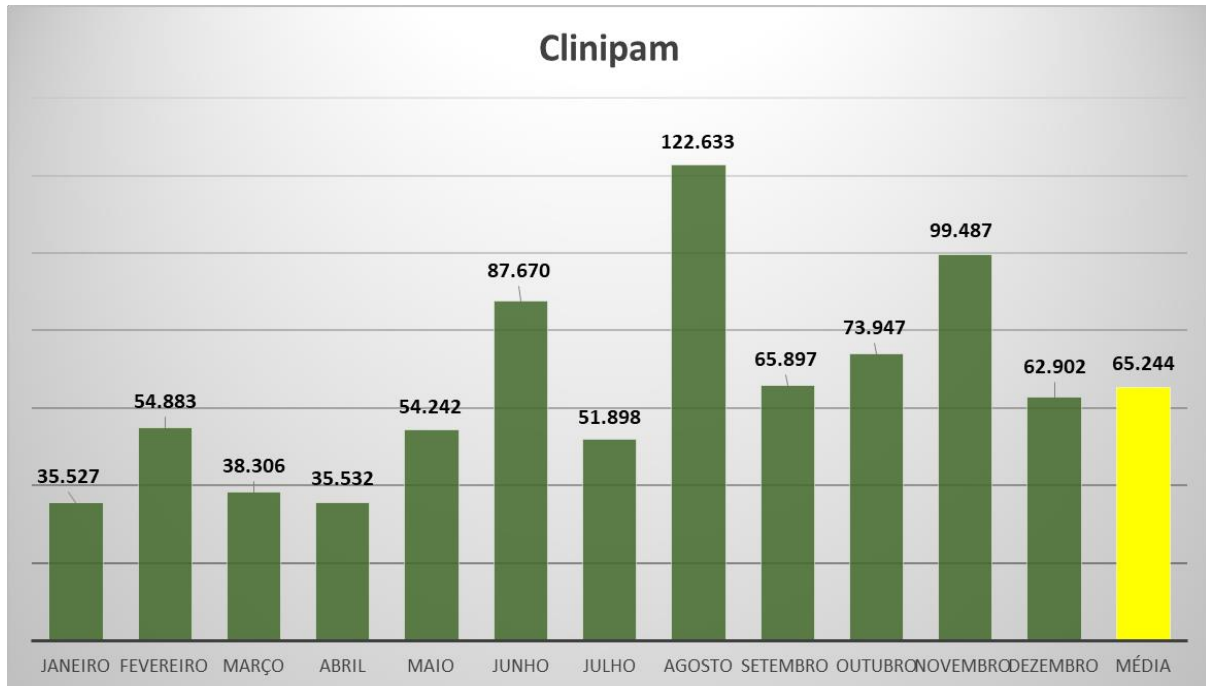
Nas receitas provenientes da rede SUS, a variação da receita é mínima tendo em vista a fonte de recursos ser a União, o que acarreta em um comportamento padrão de entrada de receitas.

O próximo gráfico apresenta o volume de receita provenientes do plano de saúde Unimed:



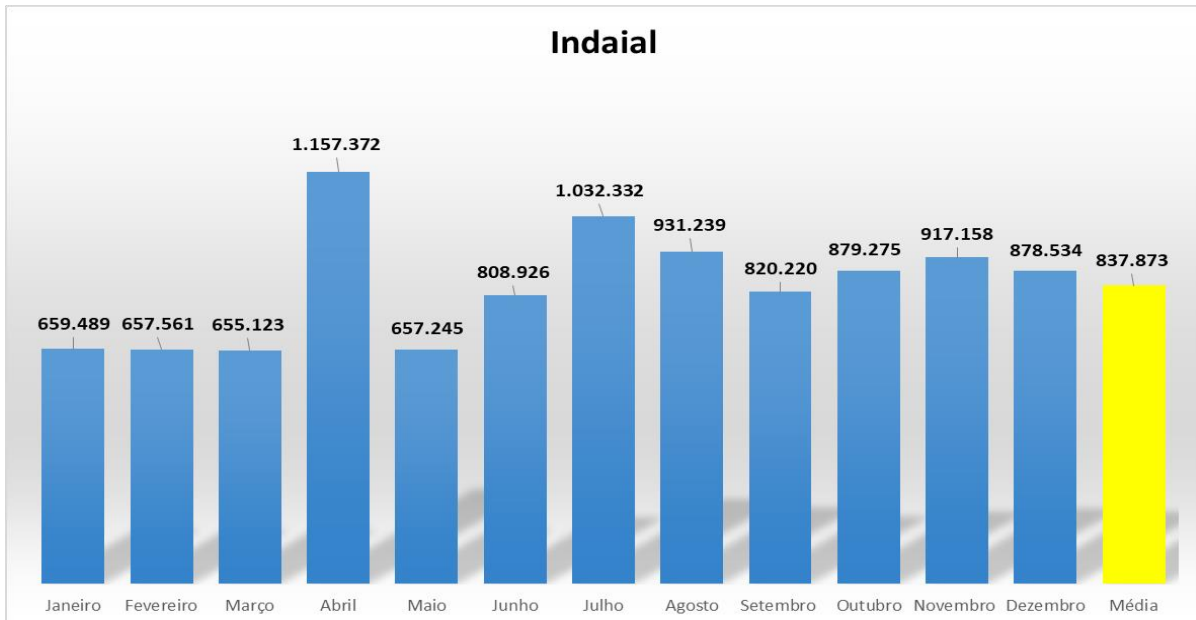
Com o plano de saúde UNIMED, a média mensal de receita é de R\$153.660,00, com destaque para o mês de junho que apresentou o volume de receitas de R\$187.940,00 maior valor no ano de 2019.

Além do plano de saúde Unimed, apresentamos por meio gráfico as receitas oriundas de pacientes atendidos pelo plano Clinipam:



No plano Clinipam a média mensal de entrada nas receitas é de R\$65.244,00 e o maior mês foi agosto, com o valor de receita de R\$122.633,00.

Por fim e não menos importante, a exposição gráfica das receitas provenientes do contrato firmado entre o Hospital Beatriz Ramos e o Fundo Municipal de Saúde (Município de Indaial):



O valor médio pago contratualmente pelo Município de Indaial por meio da prestação de serviços realizada pelo Hospital Beatriz Ramos é de R\$837.873,00 com destaque para o mês de abril que foi de R\$1.157.372,00.

Ainda com relação as receitas do Hospital Beatriz Ramos informamos que esforços estão sendo direcionados no sentido de ampliar a receita, objetivando o alcance da sustentabilidade financeira da entidade.

É de ciência que o fluxo financeiro da entidade será elevado a partir do momento em que o nível da prestação de serviços aumentar, decorrência lógica: elevando-se a prestação de serviços eleva-se a arrecadação do hospital, o que acarretará na saúde financeira e sustentabilidade do Hospital Beatriz Ramos.

Todavia, além de melhorar o fluxo de receitas é iminente a necessidade de redução de custos operacionais para otimizar as atividades da entidade.

3. DO CUSTO

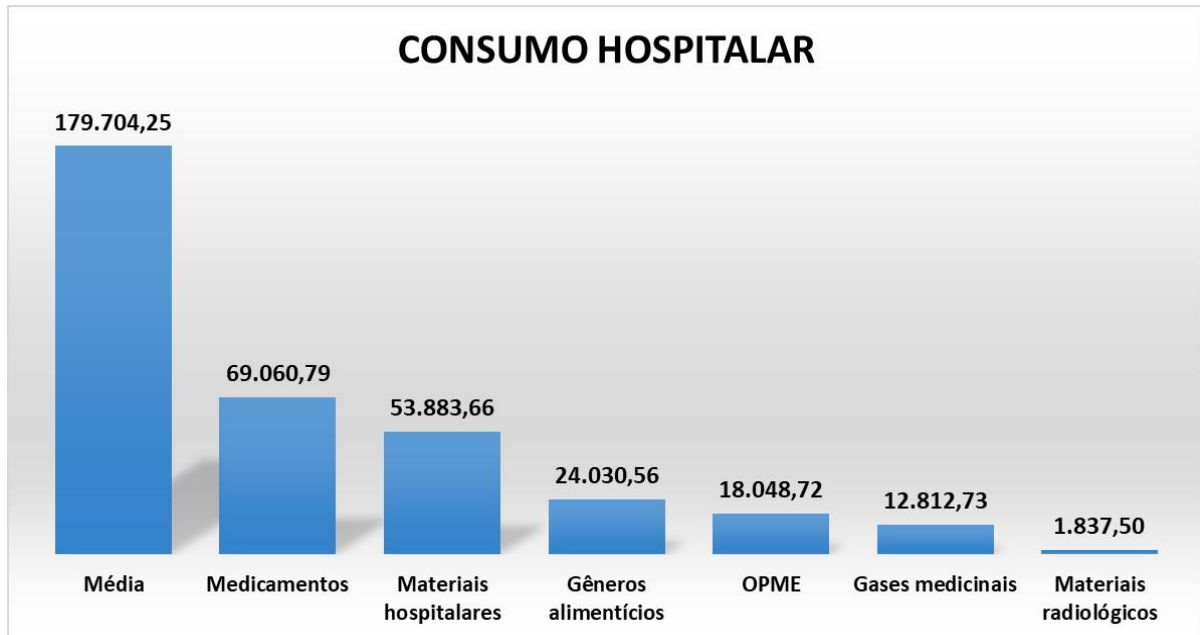
Para a análise dos custos, optamos por apresentá-los de maneira segregada entre consumos hospitalares, serviços médicos e provenientes de clínicas e os custos com terceirizações.

3.1 CONSUMOS HOSPITALARES E SERVIÇOS MÉDICOS / CLÍNICAS

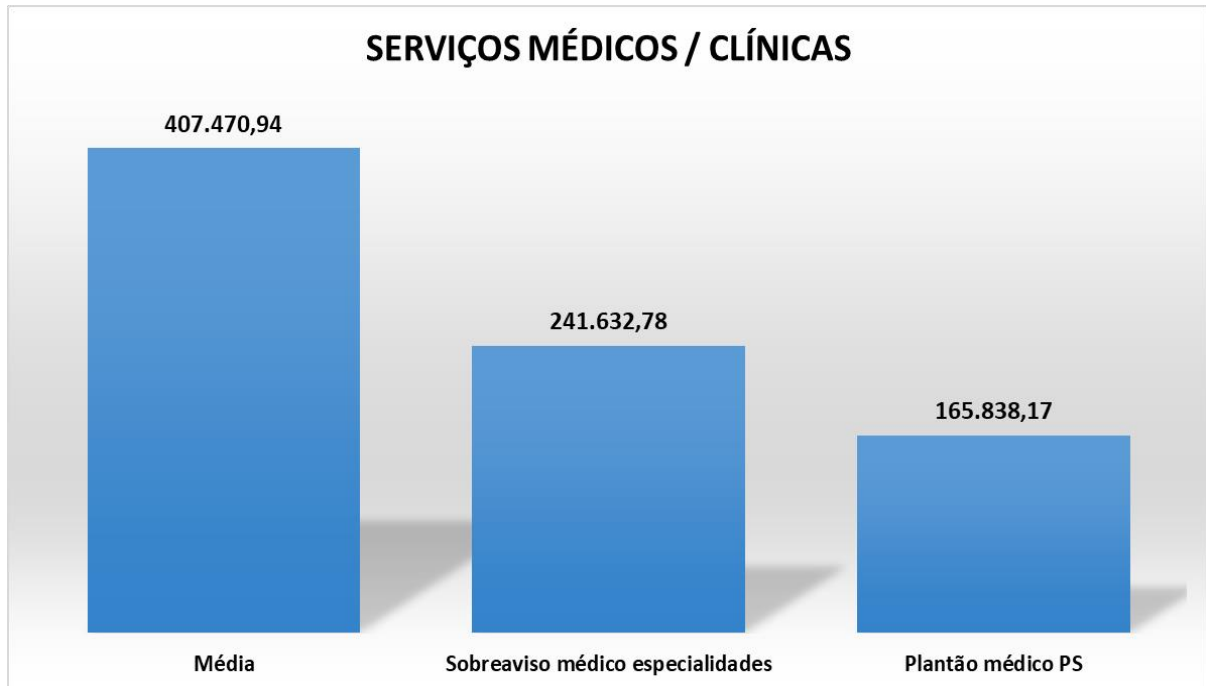
A primeira tabela apresenta o panorama geral dos custos da entidade no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019 com consumos hospitalares, serviços contratados de médicos e clínicas e outros custos de serviços terceirizados.

CUSTOS - 2019													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
CUSTOS	627.270	563.297	600.296	594.797	623.084	590.190	620.005	685.096	664.879	700.924	634.011	686.909	632.563,23
CONSUMOS HOSPITARES	176.079	163.741	166.568	170.573	167.411	166.528	153.511	207.639	185.618	204.470	190.793	203.520	179.704,25
Consumo medicamentos	60.607	62.952	66.604	65.551	65.174	70.860	71.390	75.620	79.103	68.131	73.196	69.540	69.060,79
Consumo de Materiais hospitalares	51.139	51.405	48.364	51.008	50.369	38.265	38.001	87.467	56.196	46.595	60.136	67.659	53.883,66
Consumo de gêneros alimentícios	34.473	17.129	25.350	22.802	21.887	20.194	24.090	19.700	21.961	24.183	22.174	34.424	24.030,56
Consumo de gases medicinais	11.738	10.757	10.164	11.865	16.793	15.716	4.208	13.557	13.682	18.156	12.487	14.630	12.812,73
Consumo de OPME	17.077	19.788	14.897	17.014	11.518	18.775	15.275	9.529	13.770	45.705	20.999	12.237	18.048,72
Consumo de materiais radiológicos	1.045	1.711	1.188	2.332	1.670	2.738	546	1.766	778	1.700	1.799	4.777	1.837,50
SERVIÇOS MÉDICOS / CLÍNICAS	409.608	366.995	389.610	383.513	403.288	382.583	412.685	433.085	420.929	451.132	400.060	436.162	407.470,94
Sobreaviso médico de especialidades	256.008	232.595	240.810	239.513	245.330	218.983	247.785	248.285	240.929	265.132	220.060	244.162	241.632,78
Plantão médico Pronto Socorro	153.600	134.400	148.800	144.000	157.958	163.600	164.900	184.800	180.000	186.000	180.000	192.000	165.838,17
TERCEIRIZAÇÕES	41.584	32.561	44.119	40.710	52.385	41.079	53.809	44.373	58.331	45.321	43.158	47.227	45.387,98
Transporte de pacientes	4.482	3.266	2.520	2.877	3.873	4.560	600	0	11.610	1.564	5.285	3.718	3.696,29
Exames laboratoriais realizados	820	1.530	2.965	1.160	360	240	120	560	1.150	392	290	1.095	890,18
Exames de imagem realizados externamente	9.533	495	9.238	7.555	17.117	5.935	17.600	9.090	8.640	8.710	6.160	6.065	8.844,87
Esterilização de materiais	305	393	424	211	489	300	80	206	172	550	379	326	319,65
Lavanderia	21.701	21.671	24.390	22.994	25.752	24.673	27.725	29.609	31.625	27.857	25.946	29.326	26.105,88
Coletas de resíduos / lixo hospitalar	4.742	5.206	4.581	5.913	4.793	5.371	7.384	4.907	5.136	5.847	5.098	6.698	5.472,78

Apresentamos representações gráficas das planilhas anteriormente listadas:

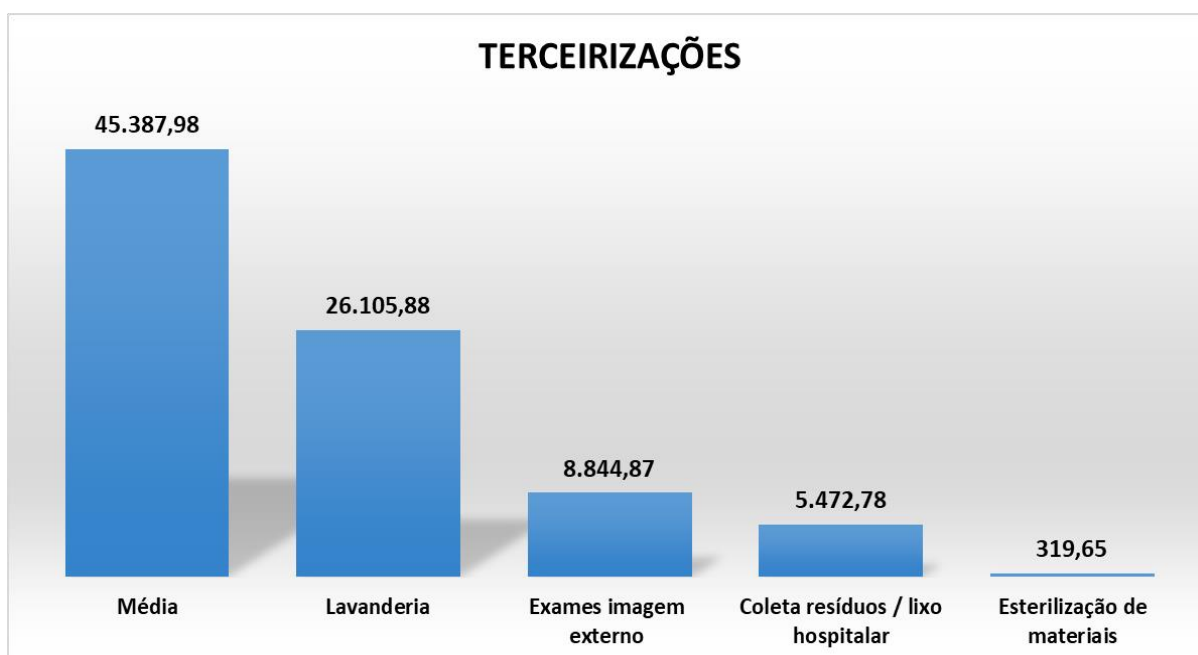


Nos custos, o primeiro gráfico apresenta os valores médios de consumo hospitalar. No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019 o valor médio de custos com consumo hospitalar foi de R\$179.704,25 com destaque para o consumo de medicamentos que apresentou o volume médio de custo de R\$69.060,79.



Além dos consumos hospitalares, outro custo do Hospital Beatriz Ramos é proveniente com a contratação de serviços externos de sobreaviso dos médicos especialistas e dos plantões do pronto socorro.

A média mensal para esse custo é de R\$407.470,94, com destaque para o pagamento de sobreaviso que é em média R\$241.632,78 por mês.



Os custos com serviços terceirizados somam em média mensalmente o valor de R\$45.387,98 com destaque para os serviços de lavanderia que somam R\$26.105,88 analisando os valores do interstício de janeiro a dezembro de 2019.

Além dos custos, outro fator de extrema relevância são as despesas do Hospital Beatriz Ramos, que passamos a analisar a seguir.

4. DA DESPESA

Apresentamos para a demonstração das despesas a planilha relacionando as despesas trabalhistas, encargos sociais, benefícios com pessoal, contribuições sociais e patronais e atividades afins.



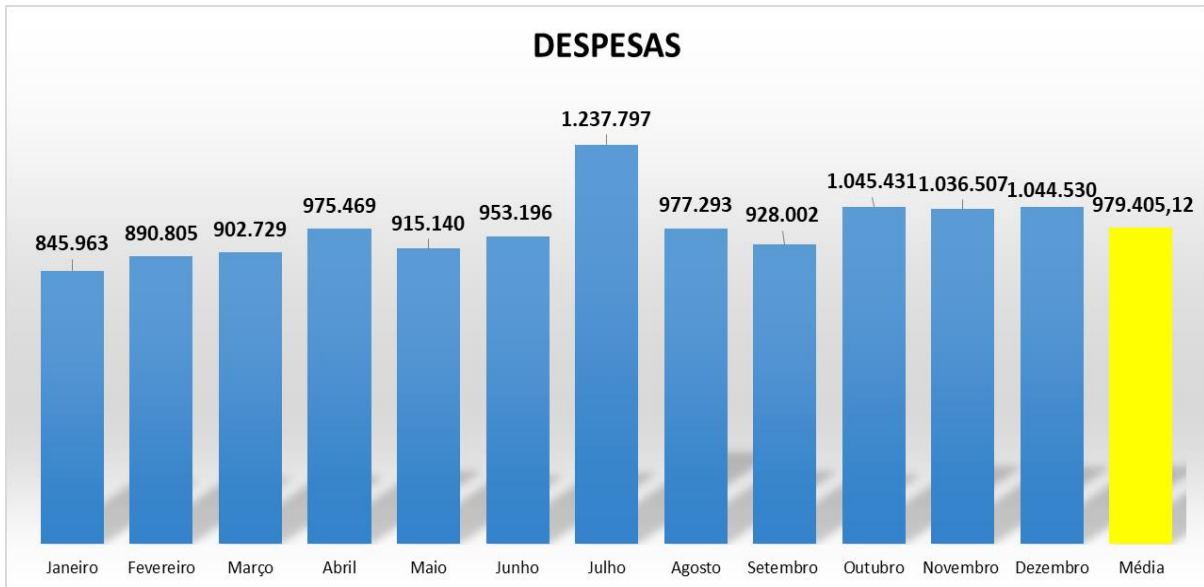
Hospital Beatriz Ramos

DESPESAS													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
DESPESAS	845.963	890.805	902.729	975.469	915.140	953.196	1.237.797	977.293	928.002	1.045.431	1.036.507	1.044.530	979.405,12
DESPESAS TRABALHISTAS	620.302	657.349	670.449	721.415	692.459	690.418	725.130	699.921	687.373	744.302	753.367	761.005	701.957,47
SALÁRIOS E ORDENADOS	449.779	490.756	496.840	533.282	516.610	511.927	528.858	513.238	506.874	556.770	542.356	538.450	515.478,35
Salários	289.310	333.992	326.927	346.218	353.654	350.019	351.055	357.594	354.080	377.632	384.362	350.067	347.909,29
Férias e Abonos	50.762	49.709	51.270	54.303	50.331	50.428	70.443	47.797	49.153	69.662	38.705	57.074	53.303,15
Horas extras	25.775	14.641	33.120	30.362	17.967	18.441	4.945	5.841	14.299	12.273	18.810	20.443	18.076,46
Adicional noturno	12.755	13.785	13.695	14.839	15.318	14.884	14.666	14.080	13.671	14.259	13.878	12.816	14.053,73
Insalubridade	27.163	29.992	27.971	30.288	30.573	30.984	30.824	31.685	30.550	32.398	32.947	30.363	30.478,03
Reclamatoria trabalhista	3.660	10.331	4.669	4.000	7.000	3.800	9.500	12.994	3.889	3.553	3.086	7.303	6.148,72
ENCARGOS SOCIAIS (FGTS)	36.463	38.450	39.842	50.940	41.326	42.902	42.174	47.457	43.655	46.066	66.449	72.757	47.373,48
BENEFÍCIOS C/ PESSOAL	4.343	5.439	6.048	8.523	9.010	9.528	26.039	9.873	9.726	10.301	7.066	9.198	9.591,21
Assistência de Saúde ao Colaborador	2.631	3.617	3.284	4.582	5.040	7.075	4.682	7.271	8.569	8.927	5.306	5.989	5.581,24
Cursos, treinamentos e Formação	787	787	995	787	3.409	210	18.855	630	0	524	0	1.451	2.369,69
Vale transporte	924	1.034	1.769	3.154	562	2.243	3.726	1.972	1.157	1.898	1.760	1.757	1.829,71
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PATRONAL	129.718	122.703	127.719	128.670	125.512	126.061	126.835	129.352	127.100	131.166	137.496	140.600	129.410,97
INSS Patronal s/FOPA	93.322	88.276	91.884	92.568	90.296	90.691	91.248	93.059	91.439	94.364	98.918	101.151	93.101,41
INSS Patronal s/FOPA terceiros	27.063	25.600	26.646	26.845	26.186	26.300	26.462	26.987	26.517	27.365	28.686	29.334	26.999,41
ADMINISTRATIVAS	192.516	198.081	198.082	202.403	187.392	221.992	467.824	227.801	202.457	256.540	215.889	232.686	233.638,54
DESPESAS GERAIS	115.005	105.684	98.886	102.201	101.627	128.351	122.917	145.416	115.156	166.916	108.093	73.782	115.336,37
Água e esgoto	5.582	4.596	2.852	3.683	3.404	3.985	3.705	4.015	4.294	3.654	7.624	5.645	4.419,96
Combustíveis	40	895	784	1.091	1.120	661	671	1.146	991	1.087	1.267	1.114	905,52
Correios	29	102	181	435	299	136	1.490	69	137	221	356	542	333,02
Despesas com viagens	95		75	1.320	2.249	309	1.087	616	280	1.801	5.083	1.179	1.281,28
Energia Elétrica	34.397	39.497	26.130	26.217	22.793	21.891	20.694	23.482	21.702	19.032	21.948	23.624	25.117,33
Fretes e Carretos	50		96	50		86	0	6	36	132	60	232	74,71
Móveis e utensílios	1.707	442	3.471	2.176	2.180	430	2.113	6.014	1.461	326	407	1.027	1.812,72
Telefone	3.266	2.525	2.765	3.453	3.657	2.960	3.158	3.333	3.001	3.193	3.293	3.385	3.165,78
Gás de cozinha	2.670	2.875	2.910	3.176	3.788	3.138	3.359	4.187	3.408	2.565	3.091	3.652	3.234,91
Outras despesas	646	1.074	644	761	432	357	876	512	0	0	0	0	441,84
Taxi	2.213	1.215	360	490	720	520	580	50	0	50	45	70	526,08
Contabilidade	8.164	8.164	8.164	8.164	8.164	8.164	8.164	8.164	12.500	12.500	12.500	6.500	9.109,39
Assessoria jurídica	4.171	4.171	4.171	4.171	4.900	4.171	4.171	4.171	6.900	6.900	6.900	6.900	5.141,48
Informática	8.160	6.102	9.465	7.871	7.742	6.629	6.486	6.948	6.203	6.761	7.061	9.872	7.441,68
Serviços de locação	8.233	5.713	5.433	5.433	4.779	6.179	5.479	10.918	11.010	6.856	1.028	6.128,10	
Serviços Terceiros Diversos	6.795	5.670	7.985	7.940	7.918	17.480	32.472	19.192	9.530	2.155	1.030	500	9.888,85
Consumo de uniformes	2.448	3.055	2.823	4.992	3.318	2.500	3.192	5.046	2.822	2.828	4.114	2.258	3.283,11
Consumo de materiais expediente	10.118	10.556	9.651	10.713	13.150	8.507	13.454	11.549	18.210	12.992	8.998	12.609	11.708,81
Consumo de materiais de limpeza	8.026	6.249	5.924	7.441	7.341	3.372	9.315	6.742	2.866	15.328	2.902	10.147	7.137,72
MANUTENÇÕES	15.189	20.776	30.156	28.571	20.636	21.759	32.325	31.305	20.182	24.657	31.170	22.965	24.974,19
Conservação do imóvel	1.725	1.895	1.593	2.001	519	181	7.093	3.162	384	289	2.079	1.329	1.854,01
Manutenções equipamentos hospitalar	3.900	6.516	13.194	11.143	6.618	6.075	7.304	7.084	3.660	3.560	11.212	5.179	7.120,33
Manutenção geral	9.563	12.366	15.369	15.428	13.499	15.504	17.929	21.058	15.216	20.807	17.880	16.457	15.922,99
FINANCEIRAS	61.368	70.623	67.871	70.633	64.131	71.085	311.141	50.082	66.121	63.638	75.606	111.601	90.324,97
DESPESAS COM ATUALIZAÇÕES	45.674	56.457	51.813	54.988	48.337	55.758	295.224	33.838	50.653	47.572	59.947	95.669	74.660,79
Atualização SELIC impostos	45.674	56.457	51.813	54.988	48.337	55.758	295.224	33.838	50.653	47.572	59.947	118.957	76.601,46
ENCARGOS FINANCEIROS	15.693	14.165	16.059	15.644	15.794	15.327	15.917	16.047	15.463	16.066	15.660	15.933	15.647,34

Depois de visualizada o quadro acerca das despesas, apresentamos a exposição gráfica dos dados.

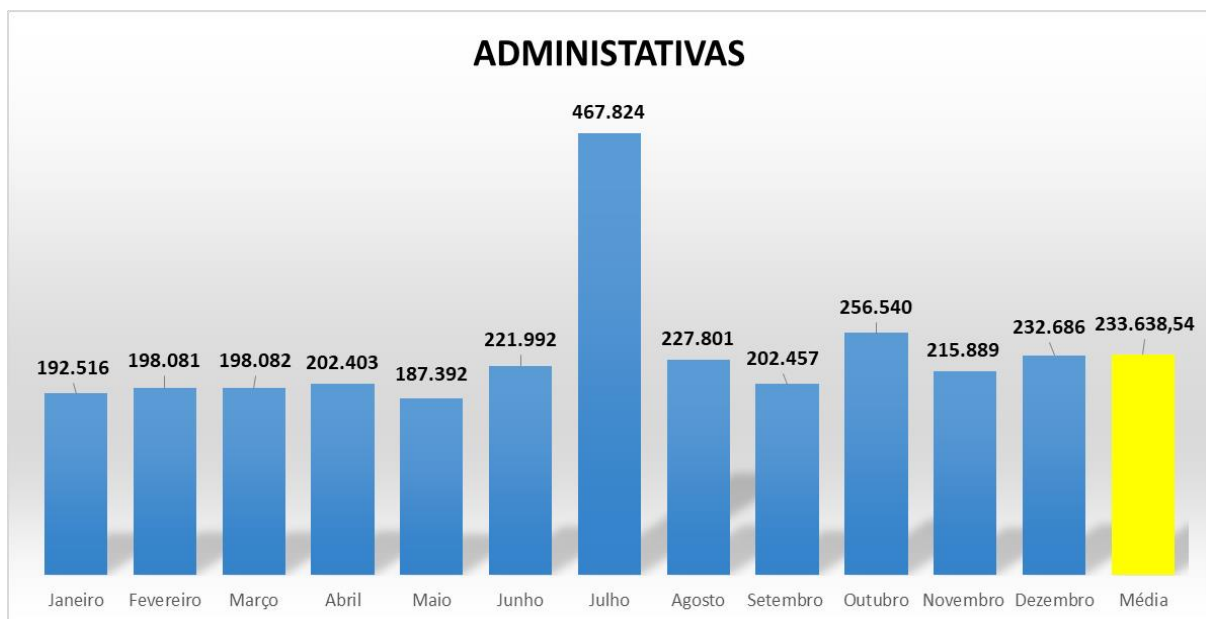


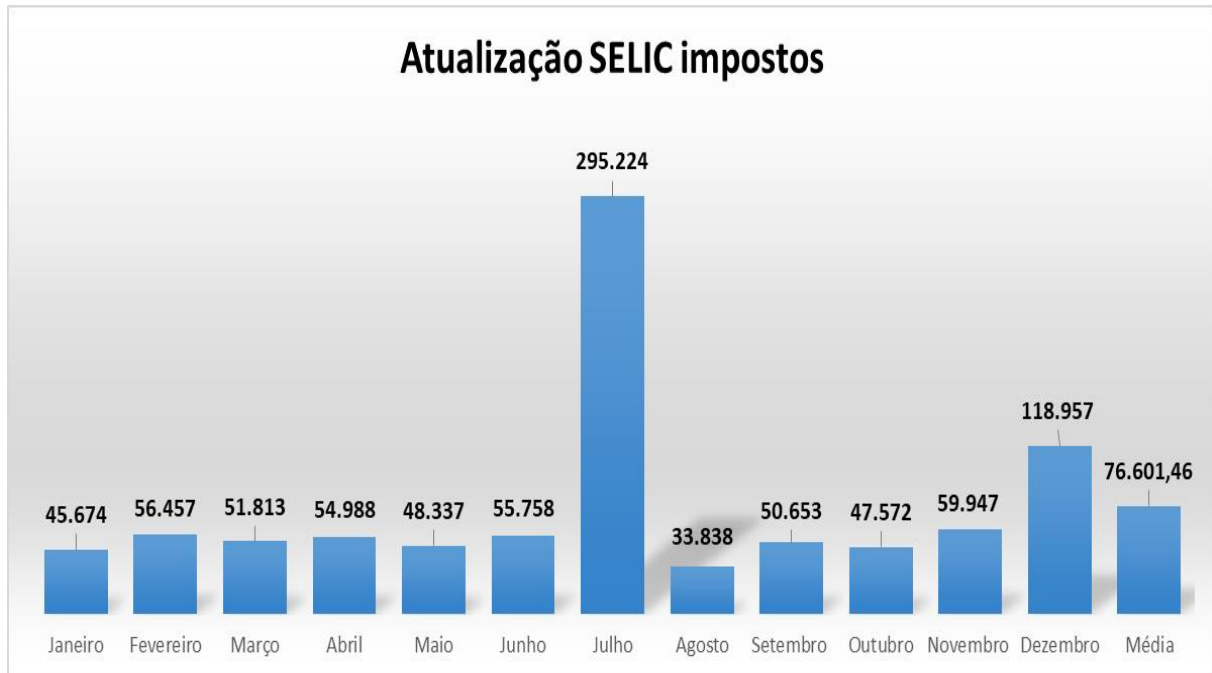
Hospital
Beatriz
Ramos



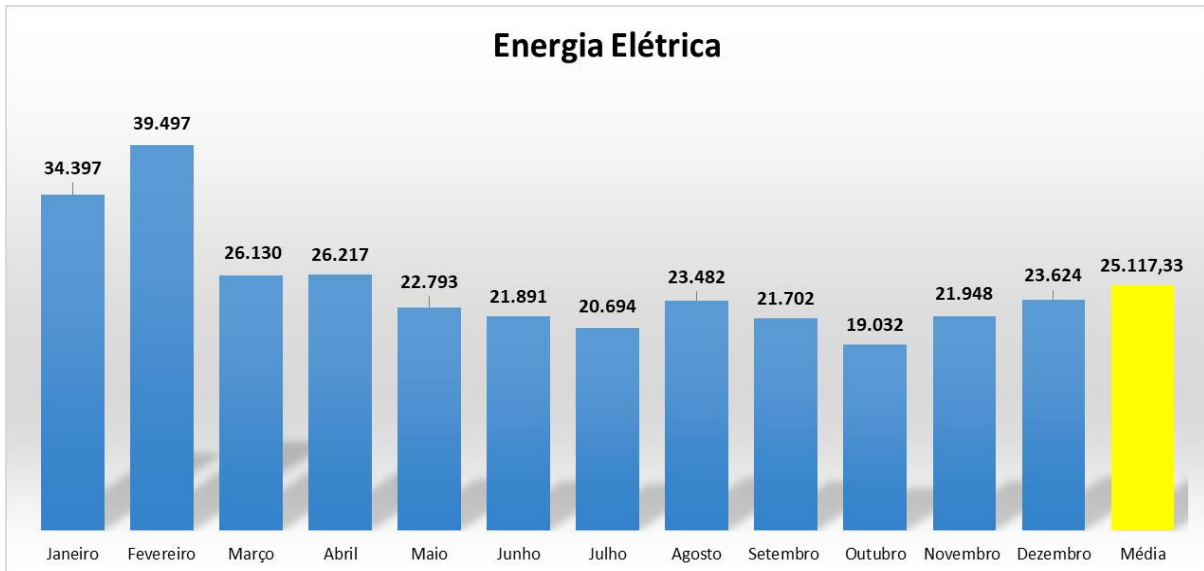
O primeiro gráfico traz o comportamento das despesas totais no período de janeiro a dezembro de 2019, com uma média mensal de R\$979.405,12, com destaque

para o mês de julho que apresentou o maior volume: R\$1.237.797,00. Já o segundo gráfico apresenta as despesas relacionadas com salários dos colaboradores, apresentando da mesma forma os volumes de janeiro a dezembro, com média mensal de R\$347.909,29.





As despesas administrativas e a atualização da taxa SELIC impostos são os gráficos que analisamos nesse momento. As despesas administrativas apresentam valor médio mensal de R\$233.638,54 no período auferido (janeiro a dezembro de 2019); já a atualização da SELIC Impostos apresenta o valor médio de R\$76.601,46 no mesmo período.



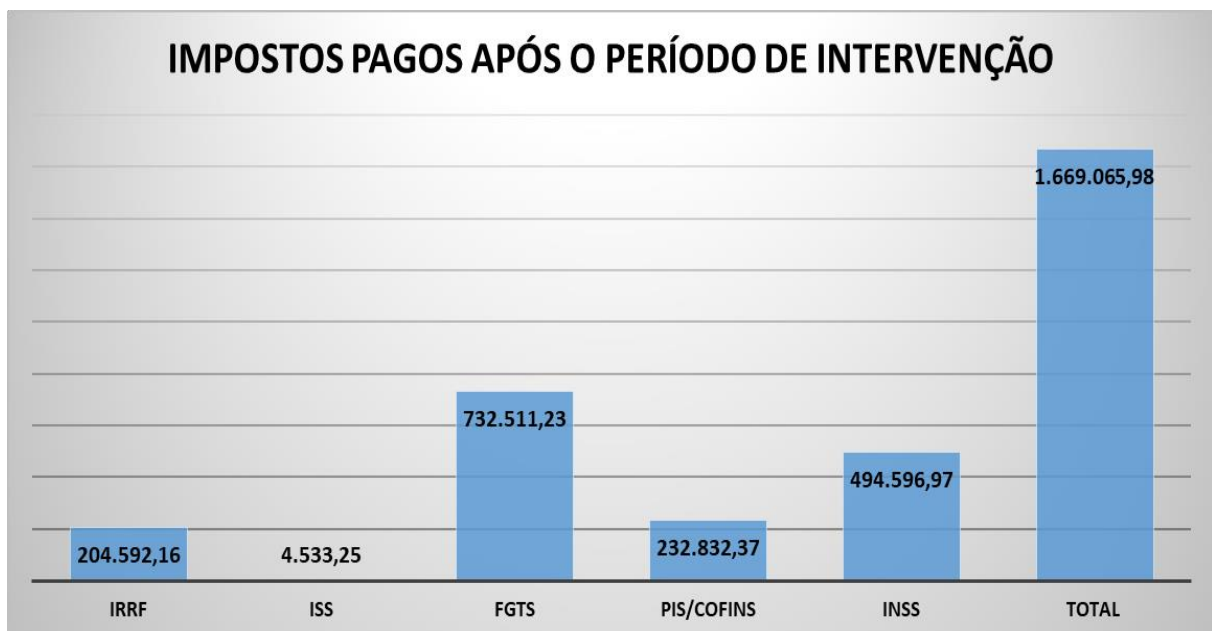
Ainda na análise das despesas, o gráfico acima delinea o comportamento das despesas com energia elétrica. A energia elétrica possui o valor médio mensal de R\$25.117,33.



O último gráfico a analisar traz o volume de despesas com relação as horas extraordinárias: o Hospital Beatriz Ramos em cumprimento a determinação judicial firmado via Termo de Ajustamento de Conduta precisa zerar os volumes com essa rubrica de pessoal. O objetivo é reduzir ao mínimo as atividades neste turno sem perder a qualidade ao atendimento ao cidadão; pela atividade ser pertinente a saúde das pessoas, diversas atividades precisam ser executadas em curto espaço de tempo, demandando horas noturnas; todavia, existem atividades que podem ser programadas e agendadas para o horário imediatamente posterior no dia seguinte sem a necessidade de aplicação do adicional, ou seja, um forte trabalho de planejamento e organização das citadas demandas.

5. DA DÍVIDA TRIBUTÁRIA E PREVIDENCIÁRIA

A equação da dívida tributária e previdenciária é hoje uma das principais atuações da gestão do hospital, tendo em vista que delas decorre os atos judiciais afetos ao leilão da estrutura física do nosso hospital.



O Hospital possui a dívida tributária no valor de R\$ 4.912.895,62 divididos entre os impostos IRRF, ISS, Pis/Cofins/CSLL.

Além do valor mencionado acima, dentre os valores envolvidos no leilão do HBR a dívida tributária (originada da soma do IRRF e PIS/COFINS) é R\$ 804.317,17 na sua totalidade. A primeira parcela do acordo tributário foi no valor de R\$ 80.431,71



que acarretou na suspensão do leilão em virtude do parcelamento de 59 parcelas no valor de R\$ 12.269,24.

Desta forma hoje nossa obrigação tributária a curto prazo é de R\$152.766,74 e de longo prazo é de R\$521.953,05.

O Hospital Beatriz Ramos possui também a dívida previdenciária (INSS) no valor total de R\$ 2.485.928,96, divididos em dois grandes grupos.

Além do valor mencionado acima da dívida previdenciária e objetivando a manutenção das atividades e suspendendo o leilão, hoje o HBR possui um parcelamento da dívida previdenciária de R\$ 962.132,79. Em 60 vezes de R\$ 16.035,54 e outro parcelamento de R\$ 356.898,97 em 60 vezes de R\$ 5.948,33.

Desta forma hoje nossa obrigação previdenciária a curto prazo é de R\$273.318,42 pertinentes ao Leilão, R\$ 206.296,93 parcelamento previdenciário antes da intervenção e a longo prazo R\$ 939.975,98 pertinentes ao Leilão e R\$ 62.052,64 parcelamento previdenciário antes da intervenção.

PARCELAMENTOS PAGOS

PARCELAMENTO			
	INSS	PIS/COFINS/CSLL	TOTAL MÊS
Maio	18.176,78		18.176,78
Junho	34.295,53	80.431,71	114.727,24
Julho	46.424,95	12.391,94	58.816,89
Agosto	40.715,37	12.461,87	53.177,24
Setembro	34.864,75	12.523,20	47.387,95
Outubro	41.074,34	12.579,64	53.653,98
Novembro	41.253,78	12.638,53	53.892,31
Dezembro	41.395,92	12.685,15	54.081,07
Janeiro	41.534,26	12.730,55	54.264,81
TOTAL			508.178,27

O Hospital Beatriz Ramos também possui dois grandes passivos para cumprir: CELESC e FGTS.

Com a CELESC os valores envolvidos com a dívida originalmente e atualizado pela taxa Selic é de R\$ 1.979.319,56.

Já com o FGTS, os valores em aberto somam R\$ 1.232.771,19. A Proposta de parcelamento em negociação é de efetuar o pagamento de uma entrada de R\$ 75.812,59 e 59 parcelas de R\$ 19.609,47.



6. GESTÃO DE PESSOAL

A atuação dos profissionais de Gestão de Pessoas em 2019 girou em torno de prosseguir conectando aos colaboradores do HBR à missão, às necessidades organizacionais, tendências e melhores práticas de Recursos Humanos disseminadas pela entidade. Para isso, o departamento está promovendo revisões estruturais e implantando ferramentas com o objetivo de facilitar a rotina de todos os profissionais da instituição.

Nestas implementações e revisões estruturais foram organizadas atividades importantes que despendiam elevado montante de recursos.

Com a aquisição do relógio de registro **biométrico** de ponto, o controle de jornada dos colaboradores neutralizou problemas apontados pelo Ministério Público do Trabalho no Inquérito Civil nº 000137.2013.12.005/2-38 promovendo assim uma melhor segurança nos controles e cumprimento das normas.

O número de horas extraordinárias, como se vê no quadro abaixo, reduziu significativamente proporcionando melhorias na utilização dos recursos financeiros e consequentemente reflexos positivos no fluxo de caixa.



Período	2017	2018	2019
Janeiro	R\$ 17.001,39	R\$ 23.524,62	R\$ 25.775,06
Fevereiro	R\$ 36.860,52	R\$ 19.942,15	R\$ 14.641,12
Março	R\$ 25.902,16	R\$ 50.283,56	R\$ 33.120,15
Abril	R\$ 41.324,37	R\$ 34.692,06	R\$ 30.361,55
Maiο	R\$ 29.341,97	R\$ 52.946,37	R\$ 17.967,14
Junho	R\$ 33.450,72	R\$ 19.064,12	R\$ 18.440,97
Julho	R\$ 12.667,57	R\$ 28.524,34	R\$ 4.945,21
Agosto	R\$ 11.637,72	R\$ 23.506,03	R\$ 5.840,88
Setembro	R\$ 25.027,61	R\$ 36.117,64	R\$ 14.298,72
Outubro	R\$ 30.562,38	R\$ 25.086,59	R\$ 12.273,34
Novembro	R\$ 43.840,22	R\$ 31.730,04	R\$ 18.810,41
Dezembro	R\$ 40.072,13	R\$ 34.013,83	R\$ 20.442,93
TOTAL	R\$ 347.688,76	R\$ 379.431,35	R\$ 216.917,48

Com a dilatação do prazo para regularização do apontado no TAC, o Ministério Público do Trabalho em 04/12/2019 na sala de sessões da Vara do Trabalho de Indaial/SC, sob a direção do Exmo. Juiz Reinaldo Branco de Moraes, realizou audiência relativa a Execução de Termo de Ajuste de conduta nº 0000135-88.2019.5.12.0033, do qual ficou ajustado o pagamento de R\$ 60.000,00 dividido em 20 parcelas de R\$ 3.000,00 cada uma, vencíveis todo dia 20 a iniciar em Janeiro/2020, como penalidade pelo descumprimento do TAC antes da intervenção.

Conseguimos cumprir as exigências demonstradas pelo TAC e reduzir a multa de R\$ 500 mil para R\$ 60 mil.



7. ADEQUAÇÕES – ALVARÁS E CERTIDÕES

O Hospital regularizou perante o CRF – Conselho Regional de Farmácia, através de um ajustamento de Conduta enviado em 16/12/2019, o Cronograma de Regularização e adequação, ao disposto no parágrafo primeiro do artigo 15 da Lei 5.991 de 17 de dezembro de 1973, que determina a obrigatoriedade de farmacêutico responsável técnico para todo o horário de funcionamento nas farmácias hospitalares, em conformidade com o disposto na Lei 13.021/14.

Hoje o hospital conta com dois farmacêuticos, sendo o terceiro contratado no mês de fevereiro de 2020 e o quarto farmacêutico será contratado em início do ano de 2021. Esta exigência foi apontada pelo Ministério Público de Santa Catarina mediante denúncia do Conselho Regional de Farmácia.

Com o ajustamento de conduta com o Conselho Regional de Farmácia, conseguimos a liberação do Certificado de Regularidade bem como a liberação dos alvarás pela Vigilância Sanitária.

Também estamos acompanhando a regularização do licenciamento de segurança preventiva relacionados ao Corpo de Bombeiros Militar, bem como a regularização da Licença Ambiental, cuja documentação já foi protocolada na CIMVI – Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí aguardando análise e liberação.

Em relação a liberação do Alvará do Corpo de Bombeiros, conseqüentemente teremos adequações a fazer após a inspeção, o que irá ocasionar um investimento aproximado de R\$ 1 milhão entre extintores, escadas de saída de emergência – rota



de fuga, instalação de alarmes, iluminação e sinalização tudo dentro das normas para cumprimento da legislação e segurança das pessoas e do patrimônio.

Nossa grande atenção está voltada a estas licenças que precisam ser regularizadas e comprovadas para a liberação de subvenções governamentais, sem elas corremos o risco de perder recursos que podem ser aplicados financeiramente ao custeio, obras e reformas e equipamentos.

8. ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA E REPASSES

No quesito de arrecadação tributárias e repasses dos entes da federação o ponto central é a regularização das certidões negativas de débito com as fazendas federal, estadual e municipal.

Desde o início da intervenção em março de 2019 a preocupação da gestão foi a recuperação fiscal da entidade que foi desencadeada por algumas ações de gestão como:

- a) Negociação da dívida tributária federal com o parcelamento e adimplementos das obrigações tributárias federais relativas ao INSS;
- b) Negociação da dívida tributária federal com o parcelamento e adimplementos das obrigações tributárias federais relativas ao FGTS;
- c) Negociação da dívida tributária federal com o parcelamento e adimplementos das obrigações tributárias federais relativas ao IRRF, PIS/COFINS e CSLL;



d) Adimplemento das obrigações relativas ao ISS e regularização com a fazenda municipal;

Estamos aguardando junto a receita federal um parcelamento que seja acessível ao hospital, através de uma Medida Provisória para a criação de um novo REFIS para 2020 que concede de forma ampla mais prazos e descontos.

Quanto ao FGTS estamos buscando junto à Caixa Econômica Federal uma proposta de parcelamento para quitação da dívida.

Não podemos nos comprometer com valores altos sem saber de que forma iremos cumprir com as obrigações mensalmente. Precisamos nos certificar que este valor mensal de parcelamento será suprido pelo nosso fluxo de caixa.

Assim, com a atividade de regularização das certidões negativas a Associação Beneficente Hospital Beatriz Ramos encaminha-se para a aptidão no repasse de recursos provenientes dos entes federados (Estado e União).

9. DIREÇÃO TÉCNICA E CORPO CLÍNICO

O Hospital Beatriz Ramos nomeou o seu novo diretor técnico a partir de 01.01.2020.



Trata-se do médico **Dr. Fernando Lopes Lima**, que atualmente responde pela coordenação do Pronto Socorro e quem vem somar a esta instituição, trazendo a sua competência a favor da evolução do hospital.

A posse do novo diretor técnico representa um método de trabalho que visa sempre a implantação de novas ideias, através da transição dos gestores. Assim o hospital estará munido de conceitos inovadores e diferentes, sem deixar de lado a experiência de quem está assumindo a direção técnica desta casa.

Neste ano de 2019, o Hospital Beatriz Ramos reestruturou o seu Corpo Clínico para consolidar o modelo assistencial centrado no paciente, tendo como objetivo alinhar as estratégias de gestão assistencial e de sustentabilidade, desenvolver e aprimorar parcerias com as especialidades médicas, para assim otimizar resultados através da fidelização de clientes.

Atualmente o Corpo Clínico do hospital é formado por 40 médicos de diversas especialidades.

O representante do Corpo Clínico ficou definido da seguinte forma:

- Dr. Luiz Felipe Rodrigues da Silveira: Diretor Clínico
- Dr. Otávio Nickerson e Silva: Vice-Diretor Clínico
- Dra. Paula Benedetti: Secretária

A Comissão de Ética está representada por:

- Dr. Flávio Padilha Martins: Presidente
- Dra. Vanessa Freitas: Secretária



- Dra. Paula Benedetti de Camargo: Membro Efetivo
- Dr. Otávio Nickhorn e Silva: Suplente
- Dra. Priscila Nascimento Prebianca: Suplente
- Dr. Bruno Sérgio Siqueira Ravazze: Suplente

10. REFORMA E ADEQUAÇÃO DO NOVO CENTRO CIRÚRGICO

No mês de dezembro de 2019, o hospital iniciou as obras de adequação do novo Centro Cirúrgico que será no segundo pavimento do hospital, conforme projeto arquitetônico, devidamente aprovado pela Vigilância Estadual Sanitária.

O Hospital está pleiteando através de Convênio com o Fundo Municipal de Saúde de Indaial, mediante emendas parlamentares, subsídios financeiros para aplicação na reforma, compra de equipamentos e materiais para o novo Centro Cirúrgico.

Hoje, a forma de elevar o faturamento do Hospital de Beatriz Ramos é ser referência clínica na região, com o efeito de aumento da produção hospitalar, procedimentos cirúrgicos, internações, etc. para pacientes da rede pública, particular e de conveniados (como Unimed, Clinipam, SC Saúde entre outros).

Com novas melhorias estruturais como a reforma da sala de observação do Centro Cirúrgico, Reforma da Clínica Médica (ala de internamento SUS), e a reforma das salas de cirurgia e central de materiais e esterilização serão atrativos para o aumento da produção cirúrgica e conseqüentemente, elevação na entrada de recursos e sustentabilidade financeira da entidade.



11. CUIDADOS PALIATIVOS

O serviço de cuidados paliativos do HBR e Secretaria Municipal de Saúde, teve seu início recente, em agosto/2019 e é composto por uma equipe multidisciplinar, com profissionais médicos, psicólogo, assistente social, fonoaudióloga, nutricionista, enfermeiros, secretária e capelania voluntária, uma enfermaria com leitos para internação e ambulatório semanal.

O ambulatório dos Cuidados Paliativos tem por objetivo a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual. Funciona no Térreo do Hospital, todas as terças-feiras as 08:00 às 12:00 horas.

12. IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O núcleo de segurança do paciente foi instituído no Hospital Beatriz Ramos no mês de outubro do ano de 2019, é composto por uma equipe multiprofissional diretamente ligada a assistência do paciente, dentre as ações do núcleo desenvolvemos a elaboração de protocolos com atuações relacionadas a garantir a segurança do paciente do momento que ele interna, até o momento em que ele recebe alta hospitalar.

Trabalhamos protocolo a protocolo para garantir que todas as linhas que envolvem riscos sejam atingidas:

Identificação do Paciente

- Através de uma pulseira de identificação, contendo três dados pessoais, esta pulseira é de material lavável, hipoalergênico e com fecho seguro para que não seja retirada antes da alta. Impressa em impressora especial, que foi adquirida para este fim. Isto diminui a ocorrência de troca de nome do paciente já que os colaboradores estão sendo treinados para verificar os dados do paciente a cada procedimento realizado;
- Identificação beira leito: um quadro de identificação á beira do leito que traz dados relacionados a identificação pessoal, ao médico assistente, a riscos a que o paciente está exposto.
- Pulseira de identificação de riscos: após consulta de enfermagem, o profissional avalia o risco e coloca uma pulseira com a cor pertinente ao risco, exemplo: risco de queda;
- Identificação de pacientes que recebem hemocomponentes, identificação de pacientes cirúrgicos, tudo através de pulseiras de cores.

Higienização das mãos

- Ações semanais que estimulem e potencializem a lavagem das mãos já que as mãos é o maior meio de contaminação dentro de instituições hospitalares;

Cirurgia segura

- Inúmeras ações que garantam que o ato cirúrgico e os pós cirúrgico aconteçam corretamente, de forma totalmente segura para o paciente, isso envolve a elaboração de chek lists e protocolos específicos.



Segurança na prescrição e administração de medicamentos

- Ações que garantam a correta prescrição e administração de medicamentos, reduzindo ou anulando a ocorrência de erros de medicações.

Protocolos de prevenção de queda

- Desenvolvimento de ações que minimizem ou anulem a ocorrência de quedas dentro da instituição.

Protocolo de prevenção de ulcera de pressão

- Ações para prevenção de úlceras (feridas) que ocorrem em pacientes acamados.

13. CÃO TERAPIA – TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (CINOTERAPIA)

Esta é uma ação que teve seu início em 2019, uma parceria estabelecida entre o Hospital Beatriz Ramos e a Clínica Vira-Lata da cidade de Indaial de forma totalmente voluntária.

Semanalmente a pessoa responsável pelo cão da raça Whippet, “Olivia” comparece até a instituição e com o auxílio da equipe multidisciplinar, realiza visita aos pacientes e colaboradores, sempre respeitando os protocolos e limitações clínicas relacionadas ao estado de saúde dos pacientes e também contando com a permissão dos mesmos. Medidas de controle de infecção hospitalar como exemplo o controle de vacinas e higienização integram esta ação através do setor de SCIH, garantindo a segurança de todos os envolvidos.



Entre os objetivos desta ação destaca-se o tratamento complementar e terapêutico, trazendo diversos benefícios como: melhora do quadro psicológico relacionado a hospitalização, expressão de sentimentos, aspectos afetivos, autoestima, socialização, estímulo de funções motoras e da linguagem, entre outros.

14. MAPA ESTRATÉGICO

Em 2019 o Hospital trabalhou fortemente na identificação de estratégias que serão de fundamental importância para o seu crescimento e sustentabilidade:

- Financeira: Assegurar a auto sustentabilidade na instituição, aumentar as receitas operacionais, racionalizar custos e despesas.
- Cliente: Ampliar a carteira de particulares e convênios, aumentar a satisfação de clientes.
- Grupos de Relação: Melhorar relacionamento com o Corpo Clínico.
- Processos Internos: Aprimorar e qualificar processos e controles operacionais, fortalecer a cultura de segurança do paciente na instituição, promover a responsabilidade social e ambiental, garantir a qualidade.
- Ensino e Aprendizagem: Atrair e reter talentos, ter pessoas e parceiros satisfeitos e comprometidos.
- Evolução da Infraestrutura: Adequar e/ou ampliar a estrutura física, visando a melhoria e assertividade dos processos, fluxos de trabalho, qualidade dos serviços, produtividade e da própria assistência.



Os objetivos estratégicos estabelecem direções a serem seguidas em longo prazo, ajudam a criar um sistema de avaliação e facilitam a implementação e o controle dos projetos estratégicos.

15. IRREGULARIDADES ENCONTRADAS

Neste período de intervenção, encontramos algumas irregularidades que preocupam a forma de como alguns assuntos serão tratados. O que está ao nosso alcance já estamos corrigindo, porém tem questões que precisam ser apuradas e solucionadas.

Contratos com os profissionais médicos: Identificamos que quase todos os médicos não possuem contrato firmado com o hospital, seja pessoa física ou pessoa jurídica. Elaboramos os contratos com os profissionais de especialidades e os profissionais médicos plantonistas após a intervenção e estamos regularizando os mesmos, porém sabe-se que durante o período descoberto, o hospital é passível de verbas trabalhistas.

Convênio 2014 e Compra de Equipamentos para Central de Gases (UTI): Foi anunciado pelo Governo do Estado de Santa Catarina o repasse de verbas para as entidades filantrópicas da área de saúde, onde o Hospital Beatriz Ramos estaria qualificado para o recebimento desse repasse através a Emenda à Lei orçamentária anual que previa 10% do Fundo Estadual de Saúde para os hospitais Filantrópicos



de Santa Catarina, contudo, no momento de cadastramento da proposta visualizou-se uma pendência da entidade com o Governo do Estado.

A pendência trata-se da ausência de prestação de contas de convênio firmado entre o Governo do Estado e a Associação Beneficente Hospital Beatriz Ramos no ano de 2014, ou seja, a cinco anos atrás.

O objeto do Convênio 2014TR001042 teve como finalidade auxiliar na ampliação das obras da UTI, incluindo a instalação de gases medicinais.

Objetivando rever o impedimento, a administração hospitalar encaminhou proposta no sentido de prestar as contas devidas no SIGEF do Governo do Estado de Santa Catarina, apresentando a possibilidade de quitação de possíveis débitos com a prestação de serviços na entidade hospitalar, resolvendo assim essa inadimplência do Hospital com o Governo do Estado, que até o momento não obtemos retorno.

Cabe citar que os equipamentos adquiridos com o convênio acima citado **ainda se encontram parados e sem a devida instalação, tornando-os obsoletos pois esta instalação não tem mais finalidade.**

Outro ponto crítico a ser analisado é que o hospital realizou o pagamento com recursos próprios da nota fiscal 167 de 03/10/2012 no valor de R\$ 150.210,00 referente a compra de ***uma central de ar comprimido medicinal com isolamento acústico e uma central de vácuo com isolamento acústico*** para a central de

gases da UTI. **Porém estes dois equipamentos não foram entregues pelo fornecedor ao hospital.**



Este pagamento foi realizado em 03/10/2012 para a **GECAR INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA**.

Em 07/10/2014 através do Convênio 2014TR001042 o hospital realizou novamente um pagamento de R\$ 74.462,50 para esta mesma empresa **GECAR INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA** referente a nota fiscal nº 87 no valor de R\$ 30.465,00 e nota fiscal nº 411 no valor de R\$ 118.460,00, relacionados a prestação de serviços da montagem da rede de gás e da compra de tubulações para a central de gás. Os pagamentos foram efetuados parcialmente (50%) das notas fiscais.

Conforme explicações do presidente do hospital desta época Sr. Edson Roberto Milbratz, a **GECAR INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA** não realizou os serviços corretamente conforme o projeto arquitetônico, motivo pela qual levou o hospital a pagar apenas os 50% das notas fiscais acima mencionadas. Porém consta em aberto ainda o valor de R\$ 150.210,00 pago a **GECAR** referente a nota fiscal 167 cujo equipamento não foi entregue ao hospital. O presidente da época ressaltou que não iria pagar os outros 50% das notas fiscais 87 e 411 pois já havia pago 150.210,00 e que o fornecedor deveria fazer o encontro de contas já que não entregou os equipamentos.

Contudo aqui mencionado sobre o Convênio 2014 e compra de Equipamentos para Central de Gases (UTI), iremos acionar o Ministério Público para em conjunto resolver as situações pendentes.



Auditoria nº 14.594 Departamento Nacional de Auditoria do SUS: O hospital possui uma discussão de débito no valor de R\$ 1.349.284,00 atualizado até a data base 06/2018 que foi apurada após uma auditoria realizada pelo departamento Nacional da Auditoria do SUS referente a auditoria nº 14.594, referente a devolução ao Fundo Estadual de Saúde destes recursos.

Estamos aguardando uma posição no SIGEF de como resolver essa inadimplência do Hospital com o Governo do Estado de Santa Catarina.

Contabilidade: O hospital efetuou pagamento de R\$ 4.269,74 a Receita Federal de multas pela não entrega de Declarações DCTF do período 2014, 2015 e janeiro e fevereiro de 2019, bem como não apresentou as Declarações “SPED ECD” e “SPED ECF” com a obrigatoriedade de entrega desde 2016. Estamos providenciando a regularização das Declarações “SPED ECD” e “SPED ECF, porém teremos que pagar os valores de multa a Receita Federal, previsão de R\$ 2.500,00 por ano, ou seja, por Declaração.

Cessão de Direito de Uso de Software: O hospital em dezembro de 2019 precisou regularizar as 32 estações para uso do sistema TASY, resultando um valor a pagar de R\$ 49.920,00 dividido em 11 parcelas de R\$ 4.538,18.

Estas estações precisam ser pagas no momento da inclusão de novos usuários no sistema TASY. Conforme o contrato com a Philips nossa modalidade de licenciamento é a **CDU – Cessão de Direito de Uso** licença perpétua, onde compramos a licença e pagamos a mensalidade por licença.



Esta atualização não estava sendo feita a **dois anos**, até o momento que sofremos uma auditoria da Philips do qual realiza o levantamento dos acessos das máquinas com o intuito de proteger o cliente quanto a aplicação da Lei do Software e Lei do Direito Autoral, tendo em vista que em todo território nacional são realizadas diariamente auditorias pela ABES, que independe de conhecimento das empresas de software. Conseguimos negociar pagando o preço da licença que estava R\$ 2.141,92 para R\$ 1.560,00.

16. VALORES REPASSADOS EM 2019

O total repassado pelo Município de Indaial no ano de 2019 foi de R\$14.575.229,55, assim distribuídos:

- Recursos Ordinários (Livre): R\$10.326.585,45 sendo que deste valor R\$751.180,96 foram advindos dos Convênios:
 - Convênio 002/2019 – Reforma Clínica Médica – R\$ 228.375,96
 - Convênio 003/2019 – Reforma Clínica Médica – R\$ 50.000,00
 - Convênio 009/2019 – Manutenção e Custeio – R\$ 472.805,00

- Recursos Vinculados (União e Estado): R\$4.248.644,10.

Abaixo segue quadro demonstrando o valor total repassado pelo Estado e outros órgãos, no ano de 2019:

Origem	Valor	Programa
Governo do Estado de Santa Catarina	R\$ 693.401,43	Recurso da Lei 17.698/2019 - 10% da Legislação Específica para Hospitais Filantrópicos; custeio e manutenção dos serviços hospitalares;
Município de Indaial – Emenda da Bancada – Recurso Federal	R\$ 472.805,00	Convênio 009/2019 - custeio e manutenção;
Governo Federal	R\$ 59.623,08	12 parcelas do programa IntegraSus aplicados em custeio e manutenção;
Governo do Estado de Santa Catarina	R\$ 261.000,00	Política de incentivo hospitalar estadual aplicados na manutenção e custeio;
Município de Indaial	R\$ 228.375,96	Convênio 002/2019 - reforma da clínica médica do SUS; embora o valor original fosse de R\$252.400,00 no momento de execução do plano de trabalho houve uma inconsistência apontada na prestação de contas orientando a devolução do valor de R\$24.024,04.
Município de Indaial	R\$ 50.000,00	Convênio 003/2019 - reforma da clínica médica do SUS;
Sociedade Civil	R\$ 65.451,23	Doações da campanha forcinha, destinados a custeio e manutenção;
Repasso Judicial	R\$ 48.000,00	Recursos oriundos de ação judicial destinada a reforma da clínica médica do SUS;
Município de Indaial – Repasse ref. Cancelamento das Festas (FIMI/COLONO) 2019	R\$ 473.150,29	Extra Teto PPI Ambulatorial recebido em 03/04/2019 de produções dos anos de 2017 e 2018, aplicados no custeio e manutenção;
Município de Indaial – Repasse ref. Cancelamento das Festas (FIMI/COLONO) 2019	R\$ 26.849,71	Extra Teto PPI Ambulatorial recebido em 03/04/2019 de produções de janeiro de 2019, aplicados no custeio e manutenção;
Município de Indaial – Repasse ref. Cancelamento das Festas (FIMI/COLONO) 2019	R\$ 100.000,00	Extra Teto PPI Ambulatorial recebido em 26/06/2019 de produções de fevereiro e março de 2019, aplicados no custeio e manutenção;
Município de Indaial – Repasse ref. Cancelamento das Festas (FIMI/COLONO) 2019	R\$ 165.480,51	Extra Teto PPI Ambulatorial recebido em 09/08/2019 de produções de junho de 2019, aplicados no custeio e manutenção;
Metalúrgica Fey	R\$ 73.072,92	Recursos aplicados na reforma da maternidade hospitalar;



Além dos repasses financeiros listados anteriormente, pessoas físicas e jurídicas doam recursos financeiros e materiais para a manutenção das atividades Hospital Beatriz Ramos em dinheiro, materiais, benfeitorias entre outros. São exemplos de pessoas jurídicas que colaboram com a entidade o Rotary Club, Havan, Cooper, entre outros.

Abaixo segue quadro demonstrando as emendas de parlamentares cadastradas para uso do Hospital Beatriz Ramos:

Proposta	Tipo	Data	Parlamentar	
36000.278763/2019-00	Incremento MAC	08/11/19	Décio Lima	R\$ 90.200,00
			Dalírio Beber	R\$ 96.996,00
36000.278762/2019-00	Incremento MAC	08/11/19	Dalírio Beber	R\$ 100.000,00
			Décio Lima	R\$ 100.000,00
36000.278743/2019-00	Incremento MAC	08/11/19	Dalírio Beber	R\$ 3.004,00
			Décio Lima	R\$ 809.800,00
3600.278742/2019-00	Incremento MAC	08/11/19	Espiridião Amin	R\$ 300.000,00
36000.268547/2019-00	Incremento MAC	12/12/19	Angela Amin	R\$ 600.000,00

O total de recursos recebidos foi de R\$2.100.000,00. Na Nota Técnica 006/2019 que trata acerca da aplicação de recursos decorrentes de emenda parlamentar para incremento do PAB e do MAC, se lê:

“Art. 4º A aplicação das emendas parlamentares para o incremento temporário do Teto da Média e Alta Complexidade será destinada ao: I - custeio de unidades públicas sob gestão de Estados, Distrito Federal e Municípios, devendo o recurso ser destinado, pelo conjunto das emendas parlamentares, para o conjunto de estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - SCNES,



limitado em até 100% (cem por cento) da produção total aprovada na média e alta complexidade dessas unidades no exercício de 2018; e II - custeio de unidades de propriedade ou gerenciadas por entidades privadas sem fins lucrativos contratadas, conveniadas ou com instrumento congênere firmado com o ente beneficiado, devendo o recurso ser destinado, pelo conjunto das emendas parlamentares, para cada estabelecimento de saúde cadastrado no SCNES, limitado em até 100% (cem por cento) da produção aprovada na média e alta complexidade da unidade no exercício de 2018.”

Assim, os recursos são disponíveis com finalidade previamente firmada para a sua destinação, do qual será repassada ao hospital início do ano de 2020 mediante convênio com o Fundo Municipal de Saúde de Indaial.

17. NOVOS PROJETOS

Por fim, estão sendo encaminhados novos projetos de modernização, quais sejam:

- a) Implantação da nova ala administrativa;
- b) Reforma integral do espaço do Pronto Socorro;
- c) Programa continuado de atendimento ao público;
- d) Reforma do setor de Diagnóstico e Imagem
- e) Aquisição de equipamentos e implantação de novos serviços de saúde



18. CONCLUSÃO

Encerrando a apresentação do presente relatório, informamos que com o apoio técnico do Município de Indaial, as informações pertinentes ao Hospital Beatriz Ramos como relatórios contábeis e assuntos correlacionados estão disponíveis no Portal da Transparência do Município de Indaial no seguinte link: <https://indaial.atende.net/?pg=transparencia#!/>, privilegiando o acesso amplo e transparente as ações da entidade hospitalar.

Aproveitamos a oportunidade para elevar votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

ADRIANE MACHADO FERRARI
Interventora (Decreto Municipal 927/2019)